

Reflexões sobre o Tema Excelência - uma questão de cultura

Sebastião Feyo de Azevedo,
Professor catedrático
Director da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

director@fe.up.pt
<http://www.fe.up.pt/~sfeyo>

Agrupamento Francisco Torrinha
Antigo Colégio Brotero!, 26 de Janeiro de 2011

1

Dizer o quer vou dizer...

Excelência - uma questão de cultura

- ① **Qualidade, porquê e para quê?**
Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?
 - ① Uma nota sobre a História contemporânea
 - ① Desafios para a Europa e para Portugal
- ② **Para Portugal, o dilema não resolvido - qualidade-massificação**
 - ② Não iludir a realidade - reestruturar a rede de oferta de formações - resolver o dilema massificação-qualidade
- ③ **Uma nota sobre a FEUP**
 - ③ Formação, Investigação e Terceira Missão de ligação à Sociedade
 - ③ UPorto e FEUP ao serviço da Sociedade
- ④ **Uma Nota Final**

Portugal Hoje

- ☞ A dimensão dos problemas com que Portugal se debate nos dias de hoje, e que certamente vão perdurar por muitos anos, não é obviamente resultado de uma causa só.
- ☞ A situação exige que se despertem consciências.
- ☞ Não podemos ‘dourar ou adoçar a pílula’ com palavras suaves.
- ☞ A realidade é que os problemas estão connosco há muitos anos. Simplesmente não os queremos ou conseguimos ver

Conferência no IST, 4 de Abril de 2001

Estado de Espírito - I

- ① Falar de FUTURO - conjuntura exige que inicie a minha intervenção com uma intervenção de cidadania
- ② Posicionamento profundamente crítico do Estado das Coisas...muito anterior à crise de confiança e de credo, cinzenta, que varre neste momento a nossa Sociedade

Crise que se alimenta, é facto, de ‘realidades reais’...

Mas que é catalisada e perspectivada por razões e com formas que estão a tomar proporções absolutamente inaceitáveis numa Sociedade que deseja civismo nas relações institucionais e humanas.

Estado de Espírito - II

- ③ A Sociedade Portuguesa está hoje mergulhada numa reflexão preocupada sobre a nossa capacidade de responder ao desafio da integração europeia.
- ④ Estamos a acordar para a realidade - experimentar claras dificuldades em encontrar e/ou aceitar os critérios e as práticas de qualidade e organização que caracterizam outras sociedades europeias.
- ⑤ O nosso progresso tem sido em larga medida um 'progresso de betão' que só por si... obviamente que não arrasta progresso comportamental duradouro.

Estado de Espírito - III

- ⑥ Importa atalhar um processo de profunda e dura reforma, sem a qual o FUTURO QUE EXISTE não acontecerá
 - ⑥ Uma dura reforma do Estado e da Sociedade em múltiplas facetas
 - ⑥ Um reconhecimento de que muitos dos nossos problemas actuais se prendem com o deficientíssimo funcionamento de sectores vitais do Estado
 - ⑥ Uma exigência de empenhamento total, atitude competitiva e definitivamente responsabilizada dos principais actores em cada sector

Estado de Espírito - IV

- ⑦ Essa reforma só é possível com um Estado determinado em reformar
- ⑧ A Universidade é um dos sectores vitais que carece de reforma
- ⑨ Importa reconhecer que 'ELES' somos 'NÓS', o que equivale a colocar a pergunta certa -
O que é que 'NÓS' podemos fazer por Portugal e pelo Futuro?

FIM DE CITAÇÃO DE CONFERÊNCIA DE HÁ 10 ANOS

Um futuro que existe, que está nas nossas mãos, mas que só é alcançável com uma ruptura cultural profunda, relativamente à questão central do tema de hoje - **QUALIDADE**

Forças motrizes da mudança na Europa... e no Mundo I - Factos dos últimos 25 Anos

- ☞ Procura intensa de novos caminhos para a Europa e para o papel da Europa no Mundo, motivada por
 - ✓ Desenvolvimentos e progresso nas Ciências e na Tecnologia, nomeadamente -
 - Em sistemas digitais e comunicações
 - Nas ciências da Saúde e da Vida
 - ✓ Mudanças políticas importantes na Europa - a queda do Muro de Berlim em 9 de Novembro de 1989
 - ✓ Expectativas e exigências da Sociedade Ocidental moderna
 - Educação para todos
 - Exigências de qualidade - a 'Sociedade do conforto'

Forças motrizes da mudança na Europa... e no Mundo II - A Vida Hoje

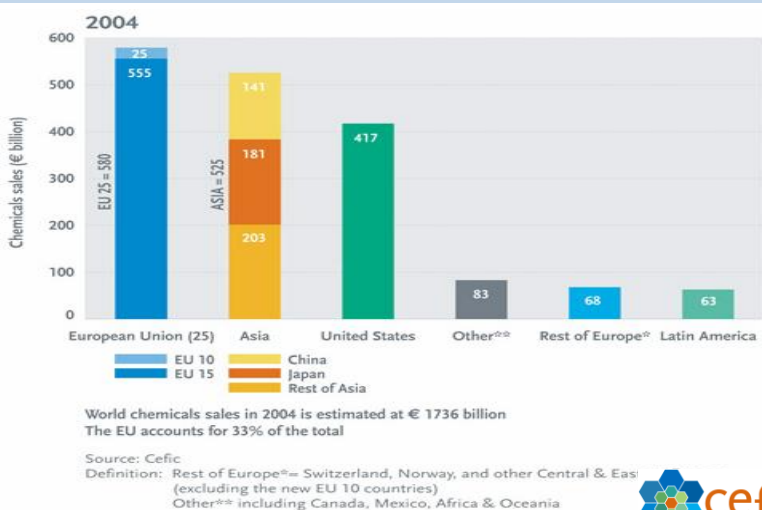
- ☞ Economia e regras de mercado - forças motrizes da Sociedade de hoje..
- ☞ A Era dos computadores e das comunicações - mudanças profundas dos conceitos de Tempo e Espaço - Globalização
- ☞ O aumento da esperança de vida vs. a sustentabilidade social - Trabalhar mais anos - formação ao longo da vida
- ☞ A diminuição do tempo de semi-vida do conhecimento - formação ao longo da vida
- ☞ A ameaça demográfica - procura de novos públicos
- ☞ Aumento exponencial em exigências de qualidade e em competitividade - no Espaço Europeu e no Mundo
- ☞ Evolução dos conceitos de gestão de carreira individual dos Jovens

SFA, Ag. Francisco Torrinha, 26 de Janeiro de 2011

www.fe.up.pt/~sfeyo

director@fe.up.pt

A Europa e a competição no mercado global Um exemplo da Indústria Química - Desdobramento geográfico da produção mundial, 2004



SFA, Ag. Francisco Torrinha, 26 de Janeiro de 2011

www.fe.up.pt/~sfeyo

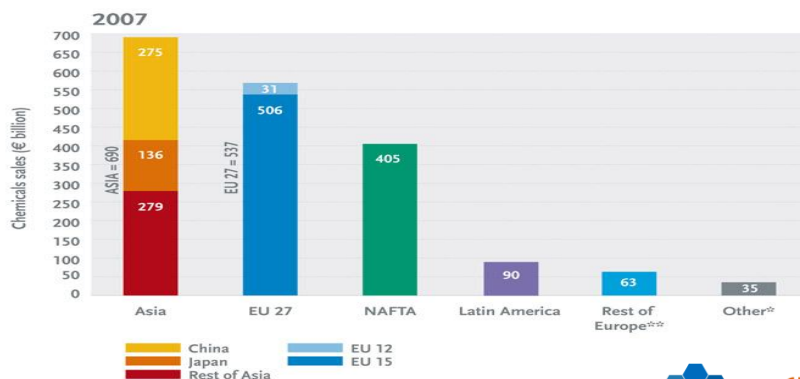
director@fe.up.pt

A Europa e a competição no mercado global

Um exemplo da Indústria Química -

Desdobramento geográfico da produção mundial, 2007

Chart 1.1: Geographic breakdown of world chemicals sales



World chemicals sales in 2007 are valued at € 1820 billion
The EU accounts for 29,5% of the total

Source: Cefic Chemdata International
Other² = Oceania and Africa
Rest of Europe^{2,3} = Switzerland, Norway and other Central & Eastern Europe (excluding the new EU 12 countries)



SFA, Ag. Francisco Torrinha, 26 de Janeiro de 2011

www.fe.up.pt/~sfeyo

director@fe.up.pt

Estratégia Europeia de Desenvolvimento

A procura de um Modelo Novo...

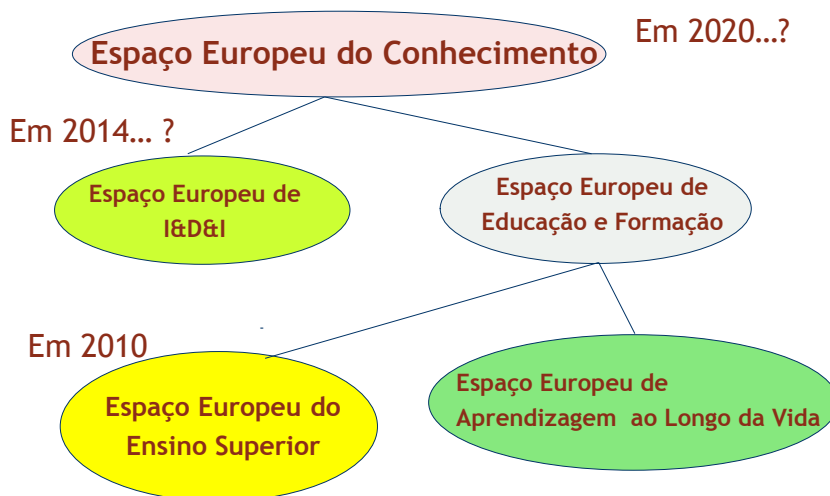
- ☞ Um Modelo de Desenvolvimento adaptado à evolução social, largamente ditada pelo progresso científico e tecnológico e pelas mudanças no xadrez político
 - ✓ Antecipar a globalização através de uma postura decisivamente competitiva relativamente a outros blocos do Planeta
 - ✓ Objectivo estratégico iniciado com a Declaração de Lisboa, 2000
 - ✓ Relançado com a Estratégia 'Europa 2020'
- ☞ Uma palavra nova a simbolizar um novo paradigma de desenvolvimento
 - ✓ COOPERAÇÃO + COMPETIÇÃO = "COOPETIÇÃO"
- ☞ Uma meta - criar o Espaço Europeu do Conhecimento

SFA, Ag. Francisco Torrinha, 26 de Janeiro de 2011

www.fe.up.pt/~sfeyo

director@fe.up.pt

O Espaço Europeu do... Conhecimento Ainda em construção... até 2020...



SFA, Ag. Francisco Torrinha, 26 de Janeiro de 2011

www.fe.up.pt/~sfeyo

director@fe.up.pt

O que releva para assegurarmos o futuro I - Conhecer a História, compreender a Evolução...

- ☞ Compreender a mudança de paradigma de desenvolvimento ... ligado a oportunidades de cooperação, prioritariamente através de projectos transnacionais
- ☞ Compreender a evolução da Sociedade em exigências e oportunidades -
 - ✓ Entender a 'nossa' obrigação de adaptar a oferta no ensino (superior), tornando-a mais atractiva e adequada à evolução dos tempos, nos planos sociológico, científico e técnico
 - Diversificando a oferta em níveis e competências
 - Adoptando novos paradigmas de aprendizagem

SFA, Ag. Francisco Torrinha, 26 de Janeiro de 2011

www.fe.up.pt/~sfeyo

director@fe.up.pt

O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior II - Compreender as novas gerações ...

- ☞ Compreender o seu 'pensamento intuitivo', usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas
- ☞ Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos **Novos** na discussão dos assuntos
- ☞ Adaptar a oferta e os métodos no ensino com a sua participação e pensando nas exigências de formação ao longo das suas longas carreiras, nos desafios e oportunidades que terão pela sua frente

O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior III - Uma visão nova de capacidades e competências

- ☞ Conhecimento científico, capacidade artística e capacidade técnica, naturalmente
- MAS, DESENVOLVER**
- ☞ Visão multidisciplinar e multicultural da vida
 - ☞ Capacidades pessoais e interpessoais e competências valorizadas pela Sociedade
 - ✓ **Capacidades e competências em Inovação e Empreendedorismo**
 - ✓ **Capacidades relacionadas com o trabalho**
 - Trabalho em Grupo, Comunicação, Liderança
 - Pensamento holístico, capacidade de influenciar, auto-gestão de actividade, alcançar de objectivos

O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior IV - Para Portugal... releva perceber a Europa, ser Europeu

- ☞ **Compreender e adoptar sem hesitações os padrões de organização dos países mais avançados da Europa**
 - ✓ em organização e racionalismo funcional
 - ✓ em níveis de exigência de qualidade
 - ✓ em rigor de métodos
 - ✓ em disciplina de trabalho
 - ✓ em espírito cívico
- ☞ **Adoptar sem compromissos os critérios de qualidade europeus na oferta e na avaliação das formações no ensino pós-secundário**
- ☞ **Compreender a dimensão Europeia do mercado de oportunidades**
- ☞ **Recusar a 'política de quintal' que continua a limitar a nossa modernização e o nosso desenvolvimento pleno**

Dizer o quer vou dizer...

- ① **Qualidade, porquê? E para quê**
Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?
 - ① Uma nota sobre a História contemporânea
 - ① Desafios para a Europa e para Portugal
- ② **Para Portugal, o dilema não resolvido - qualidade-massificação**
 - ② Não iludir a realidade - reestruturar a rede de oferta de formações - resolver o dilema massificação-qualidade
- ③ **Uma nota sobre a FEUP**
 - ③ Formação, Investigação e Terceira Missão de ligação à Sociedade
 - ③ UPorto e FEUP ao serviço da Sociedade
- ④ **Uma Nota Final**

Educação para Todos Que reforma no Espaço Europeu?

- ☞ **A forma da reforma na Europa aponta para um modelo... ainda não assumido ou percebido por muitos no nosso País...**
 - ✓ **Formações curtas de cariz vocacional**
 - ✓ **Formações de primeiro ciclo, na maioria dirigidas às profissões**
 - ✓ **Formações de segundos ciclos para as profissões ou para I&D&I**
 - ✓ **Formações integradas de primeiro-segundo ciclos em áreas restritas**
 - ✓ **Cursos conferentes de diplomas, para outros públicos**
 - **Complementos de formação**
 - **Formação ao longo da vida**
 - ✓ **Formações de terceiro ciclo**

Educação para Todos Que oferta de formações serve a Portugal?

- ☞ **Perceber as exigências de competências para a actividade profissional**
- ☞ **Clarificar a questão sempre adiada - Sistema uniforme vs. sistema binário**
- ☞ **Defender intransigentemente a qualidade na massificação**
 - ✓ **Por onde traçar a linha da massificação no desenho da oferta formativa?**
- ☞ **Implementar uma reforma necessariamente alinhada com o quadro de qualificações adoptado a nível Europeu**
- ☞ **Clarificar o sistema de graus - não iludir a realidade**

Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias Que competências, que profissões?



Artigo no Jornal Expresso de 18 de Outubro de 2008

Contratar licenciados não é prioridade

A contratação de licenciados não é uma das prioridades dos empresários nos próximos três anos, revela um inquérito da Confederação da Indústria Portuguesa.

As profissões mais desejadas são as de canalizador, carpinteiro, desenhador de construções mecânicas e electricista.

Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias Questão relevante - Sistema Uniforme ou Sistema Binário?



Enquadramentos para a formação profissional

- ✓ Orientação mais prática vs. orientação mais teórica
- ✓ Cursos curtos vs. cursos longos



Definitivamente, ter a coragem de ultrapassar o 'complexo' que predomina neste problema



Rejeitar a situação actual -

- ✓ Na teoria, um sistema binário
- ✓ Na prática assiste-se a uma
 - 'Universitização' do Politécnico e também a uma
 - 'Politecnização' da Universidade

Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias

Qualidade na massificação

- ☞ A massificação faz-se pelos ciclos curtos e pelos primeiros ciclos
- ☞ **Ação no mais curto prazo - promover uma oferta adequada de cursos vocacionais curtos e de cursos de primeiro ciclo de perfis complementares**
que respondam às necessidades do País e às **motivações, apetências e competências** dos jovens na escolha difícil, mas vital, dos 16-18 anos de idade.
- ☞ **Em simultâneo - adoptar para o acesso ao primeiro ciclo do Ensino Superior uma política de exigência de qualidade muito mais rigorosa do que aquela que hoje se pratica, nomeadamente exigindo o conhecimento e as competências julgadas mínimas nas áreas nucleares das formações**

Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias

Resolver o dilema massificação-qualidade

Reforçar o sistema binário, com todas as implicações

- **Criar ciclos curtos - ‘Cursos de Especialização Tecnológica’**
- **Criar cursos de primeiro ciclo orientados para as aplicações com 6-7 semestres, um deles de estágio (5º ou 6º semestre)**
- **Criar cursos de primeiro-segundo ciclos verticalizados, de base mais teórica**
- **Criar segundos ciclos independentes**
- **Proporcionar programas de ligação entre os dois perfis**
- **Criar uma verdadeira oferta de formação ao longo da vida, através de módulos de especializações**
- **Reconhecer ‘créditos acumulados’**
- **Reconhecer o conhecimento ‘experencial’ seriamente credenciado**

Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias Graus Académicos - 'Canudos' ou Competências? Clarificar Sistema de Graus (I)

- ☞ Os actuais '**Licenciados**' terão níveis de formação eventualmente superiores aos dos antigos bacharéis, mas não equivalentes aos dos antigos Licenciados
- ☞ Os actuais '**Mestres**' terão competências que se aproximam das dos antigos licenciados, com expectativa de melhorias em várias capacidades e competências culturais e inter-pessoais
- ☞ O grau que efectivamente desapareceu foi o mestrado do anterior modelo, que prevaleceu até 2005/2006
 - ✓ Especialização que poderá e deverá ser proporcionada de forma muito mais interessante na perspectiva profissional por *cursos de especialização avançada*

Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias Graus Académicos - 'Canudos' ou Competências? Clarificar Sistema de Graus (II)

- ☞ Deixar claro que competências reconhecidamente só alcançáveis em 5 ANOS NÃO vão ser compactadas em formações de 3 ANOS.... administrativamente...
- ☞ Experiência e treino são essenciais, mas não substituem normalmente a formação formal na fase inicial de entrada nas profissões
- ☞ Não tenhamos a ilusão de iludir a realidade...
 - ✓ Podemos fazê-lo a nível regional, no curto prazo...
 - ✓ Não seremos capazes de iludir o Tempo, nem seremos capazes de iludir a Europa

Dizer o quer vou dizer...

- ① **Qualidade, porquê e para quê?**
Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?
 - ① Uma nota sobre a História contemporânea
 - ① Desafios para a Europa e para Portugal
- ② **Para Portugal, o dilema não resolvido - qualidade-massificação**
 - ② Não iludir a realidade - reestruturar a rede de oferta de formações - resolver o dilema massificação-qualidade
- ③ **Uma nota sobre a FEUP**
 - ③ **Formação, Investigação e Terceira Missão de ligação à Sociedade**
 - ③ **UPorto e FEUP ao serviço da Sociedade**
- ④ **Uma Nota Final**

SFA, Ag. Francisco Torrinha, 26 de Janeiro de 2011

www.fe.up.pt/~sfeyo

director@fe.up.pt

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Duas grandes linhas estratégicas

- ☞ **Internacionalização - qualidade com critérios Europeus, para assegurar**
 - ✓ A formação dos futuros profissionais de que a Sociedade necessita
 - ✓ A capacidade competitiva desses futuros profissionais no mercado europeu de trabalho
 - ✓ A capacidade académica de cooperação internacional
- ☞ **Cooperação estratégica com as actividades económicas, nomeadamente com a indústria**
 - ✓ Directamente, através das suas Unidades de I&D
 - ✓ Através da cooperação com os institutos de interface que estão na sua órbita
 - ✓ Criando Centros de Competência em domínios estratégicos - Energia, Polímeros, etc...

SFA, Ag. Francisco Torrinha, 26 de Janeiro de 2011

www.fe.up.pt/~sfeyo

director@fe.up.pt

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Factos e Números (I)

Estudantes e Recursos Humanos

- ☞ **Estudantes (2010/2011)**
 - ✓ Estudantes - 7 065
 - ✓ Estudantes de licenciatura - 169
 - ✓ Estudantes de mestrado integrado - 5 858
 - ✓ Estudantes de mestrado independente e especializações - 436
 - ✓ Estudantes de 3º ciclo - 602
- ☞ **Recursos Humanos (31/12/2009)**
 - ✓ Docentes - 543
 - ✓ Docentes ETI (equivalente a tempo integral) - 442,4
 - ✓ Investigadores (da carreira de investigação)- 33
 - ✓ Docentes doutorados - 71,4%
 - ✓ Técnicos e dirigentes ETI - 315,6

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Factos e Números (II)

Oferta formativa

- ☞ **Oferta formativa (2010/2011)**
 - ✓ Conferente de grau
 - Cursos de licenciatura - 3
 - Cursos de mestrado integrado - 9
 - Cursos de mestrado independente - 7
 - Programas doutorais - 20
 - ✓ Não conferente de grau
 - Cursos de especialização e de estudos avançados - 8
 - Cursos de formação independente - 30
 - Unidades curriculares singulares - 116

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Factos e Números (III) Ingressos e conclusões

- ☞ **Ingressos (2010/2011)**
 - ✓ Número de candidatos por vaga (1ª fase) - 3,4
 - ✓ Colocados em 1ª opção (1ª fase) - 65%
 - ✓ Novos estudantes em mestrado integrado - 1306
 - ✓ Classificação média de ingresso (1ª fase) - 16,4
 - ✓ Novos estudantes em mestrados independentes - 193
 - ✓ Novos estudantes em programas doutorais - 155+

- ☞ **Conclusões (2008/2009)**
 - ✓ Mestrado integrado - 736
 - ✓ Mestrado independente - 225
 - ✓ Doutoramento - 57

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Factos e Números (IV) I&D&I e Transferência de Tecnologia (2009)

- ☞ **Investigação e Desenvolvimento e Inovação em Unidades de Unidades de I&D/Laboratórios associados com acolhimento na FEUP**
 - ✓ Centro de Estudos da Construção
 - ✓ Centro de Estudos de Energia Eólica e Escoamentos Atmosféricos
 - ✓ Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte
 - ✓ Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente
 - ✓ Centro de Investigação em Geo-Ambiente e Recursos
 - ✓ Instituto de Sistemas e Robótica-Porto
 - ✓ Laboratório da Tecnologia do Betão e do Comportamento Estrutural
 - ✓ Laboratório de Catálise e Materiais
 - ✓ Laboratório de Engenharia de Processos Ambiente e Energia
 - ✓ Laboratório de Processos de Separação e Reacção
 - ✓ LIACC- Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Factos e Números (V) I&D&I e Transferência de Tecnologia (2009)

- ☞ Um largo espectro de actividades de I&D&I em Institutos de Interface, dos quais a FEUP é associada e em que trabalham os seus docentes e investigadores
 - ✓ Centro de Risco da Universidade do Porto
 - ✓ Instituto da Construção
 - ✓ Instituto de Desenvolvimento e Investigação Tecnológica
 - ✓ Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto
 - ✓ Instituto de Engenharia Mecânica - IDMEC
 - ✓ Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial
 - ✓ Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos
 - ✓ Instituto Nacional de Engenharia Biomédica
 - ✓ Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Factos e Números (VI) I&D e Transferência de Tecnologia (2009)

- ☞ **Investigação e Desenvolvimento Tecnológico**
 - ✓ Unidades de I&D/Laboratórios associados - 12
 - ✓ Rede de Excelência - 1
 - ✓ Publicações indexadas ao ISI Web of Science - 423
 - ✓ Publicações indexadas ao ISI por doutorado ETI - 1,1
 - ✓ Projectos FCT (iniciados em 2009) - 7*
 - ✓ Projectos Europeus (iniciados em 2009) - 17*
- ☞ **Colaboração com a indústria e transferência de tecnologia**
 - ✓ **Protocolos com a indústria para dissertações de MI - 86**
 - ✓ Contratos de serviços (iniciados em 2009) - 29
 - ✓ Pedidos de patente em 2009 - 14
 - ✓ Empresas spin-off criadas em 2009 - 2

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Factos e Números (VII)

Indicadores de Qualidade (I)

☞ A nível Nacional

Em 2010/2011 - Maior nota mínima de entrada em todos os cursos de Mestrado Integrado na área da Engenharia

☞ A nível Internacional

Ranking Higher Education Evaluation & Accreditation Council of Taiwan (HEEACT) 2010:

✓ Área da Engenharia Mecânica:

Universidades	Posição (Nacional)	Posição (Internacional)
UP	1	62
UTL	2	132
UA	3	138

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Factos e Números (VII)

Indicadores de Qualidade (II)

☞ A nível Internacional

Ranking Higher Education Evaluation & Accreditation Council of Taiwan (HEEACT):

✓ Área da Engenharia Química:

Universidades	Posição (Nacional)	Posição (Internacional)
UP	1	85
UTL	2	140
UA	3	181

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Factos e Números (VI)

Recursos Físicos e Financeiros

- ☞ **Recursos Físicos (2009)**
 - ✓ Área do campus - 84 400 m²
 - ✓ Espaços verdes - 23 000 m²
 - ✓ Área de implantação dos edifícios - 25 838 m²
 - ✓ Departamentos - 9
 - ✓ Laboratórios de ensino - 77
 - ✓ Número de computadores dedicados ao ensino - 1200
 - ✓ Investimento em equipamentos de laboratório - 1,14 M€

- ☞ **Recursos Financeiros (2009)**
 - ✓ Orçamento de Estado - 33,9 M€
 - ✓ Receitas Próprias - 16 M€
(excluindo receitas geradas nos institutos de interface)

Dizer o que disse...

- ① **Qualidade, porquê e para quê?**
 - Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?
 - ① Uma nota sobre a História contemporânea
 - ① Desafios para a Europa e para Portugal

- ② **Para Portugal, o dilema não resolvido - qualidade-massificação**
 - ② Não iludir a realidade - reestruturar a rede de oferta de formações - resolver o dilema massificação-qualidade

- ③ **O papel das Universidades**
 - ③ Formação, Investigação e Terceira Missão de ligação à Sociedade
 - ③ UPorto e FEUP ao serviço da Sociedade

- ④ **Uma Nota Final**

Perceber as palavras-chave do desenvolvimento do ensino superior

- ☞ **MOBILIDADE, COOPERAÇÃO, CONFIANÇA, QUALIDADE**
- ☞ **MOBILIDADE E COOPERAÇÃO** exigem reconhecimento profissional num Quadro de Qualificações
- ☞ Reconhecimento profissional exige **CONFIANÇA**
- ☞ **CONFIANÇA** exige transparência e legibilidade de estruturas e qualificações profissionais
- ☞ Legibilidade significa compreender e tornar as diferenças visíveis e claras - em níveis de qualidade e em perfis
- ☞ Tal é garantido através de processos de avaliação de **QUALIDADE**, percebidos e aceites pelos parceiros

Garantir um Portugal das gerações futuras competitivo e parceiro igual na Europa. Desafios e prioridades

- ☞ Preparar e enfrentar a competitividade global
 - ✓ Adaptar e inovar na oferta formativa
 - Educar estudantes criativos capazes de actuar numa Sociedade do Conhecimento
 - ✓ Fortalecer a actividade de I&D&I em ligação com o tecido empresarial
- ☞ Promover no mais curto prazo uma redefinição da rede de oferta de formações no ensino superior (ou se quiserem, no ensino pós-secundário)
 - que responda às necessidades do País e às motivações e competências dos jovens.
 - Que seja adequada a novos públicos
 - Que seja exigente na qualidade

Importa percebermos que para Portugal não há dois caminhos...

- ☞ Avaliar as consequências das hesitações
- ☞ Avaliar as consequências dos atrasos na adopção de métodos de organização generalizadamente adoptados na Europa
- ☞ Avaliar as consequências da (não) reforma

**Responder à questão -
Se não mudarmos... o que acontece?**

Importa percebermos que para Portugal não há dois caminhos...

- ☞ Só há um caminho - o da qualidade com critérios Europeus
- ☞ Releva ter a coragem para uma ruptura com alguma cultura de qualidade prevalecente

**Portugal tem que estar internamente preparado
para este paradigma de desenvolvimento**

**Estamos todos no mesmo barco
Rememos todos juntos em direcção ao futuro.**